

RESUMO - HELMINTOLOGIA

COMPARAÇÃO DA TÉCNICA DE FAUST E MINI-FLOTAC NO DIAGNÓSTICO DE ENDOPARASITOSE EM GATOS

Beatriz Santos Daltro (beatrizsantosdaltro@gmail.com)

Julia Bis Freitas Duarte (jbfduarte.mev@uesc.br)

Anaiá Da Paixão Sevá (apseva@uesc.br)

Ronaldo César Hoog Nora Júnior (ronaldojr.vet@gmail.com)

Nicolli Souza Silva (nicollisilva.medvet@gmail.com)

Hllytchaikra Ferraz Fehlberg (hellenfh41@gmail.com)

George Rego Albuquerque (gralbu@uesc.br)

Felinos podem ser acometidos por diversos endoparasitas gastrointestinais, principalmente helmintos e protozoários, capazes de comprometer sua saúde e representar risco zoonótico. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo comparar a eficiência das técnicas coproparasitológicas de Faust e Mini-FLOTAC no

diagnóstico de endoparasitas em felinos. Foram analisadas 197 amostras fecais,

processadas utilizando 2 g de fezes e solução de sulfato de zinco (densidade de 1,18

g/mL). Na técnica de Faust, após homogeneização e filtração, as amostras foram

submetidas a três lavagens sucessivas com água destilada, seguidas de

centrifugação; o sedimento final foi ressuspenso em sulfato de zinco e processado

conforme protocolo adaptado. A técnica de Mini-FLOTAC foi realizada conforme protocolo preconizado, utilizando fator de multiplicação igual a 10 para a estimativa do

número de estruturas por grama de fezes. O teste Kappa foi empregado para avaliar a

concordância entre as técnicas. Nas amostras positivas, realizou-se a contagem das

estruturas parasitárias, classificando-as em: negativo (ausência de ovos), + (1–10

ovos), ++ (11–40 ovos) e +++ (41–200 ovos). Também foi avaliado o escore fecal

utilizando escala adaptada de 0 a 5. Pela técnica de Faust, 55,8% (110/197) das amostras apresentaram resultado positivo, enquanto pela Mini-FLOTAC a positividade

foi de 48,1% (83/197). O índice Kappa foi de 0,769, indicando concordância

substancial entre os métodos. Os parasitas identificados foram *Ancylostoma* spp.

(48,2%), *Cystoisospora* spp. (12,7%), *Platynosomum* spp. (5,6%), *Toxocara* spp.

(3,0%) e *Trichuris* spp. (0,5%). Entre as amostras positivas, 85% apresentaram infecção em apenas um gênero (monoparasitismo), enquanto 15% evidenciaram coinfeções (poliparasitismo). A técnica de Faust detectou maior quantidade de ovos/oocistos em comparação à Mini-FLOTAC, especialmente em infecções com menor carga parasitária. Entretanto, a comparação entre uma técnica qualitativa e outra quantitativa deve considerar diferenças inerentes relacionadas à sensibilidade e especificidade diagnósticas, bem como aspectos metodológicos, como o número de lavagens na técnica de Faust e os parâmetros de diluição e leitura da Mini-FLOTAC, que podem influenciar diretamente a recuperação das estruturas parasitárias e a concordância observada. Além disso, a detecção de *Platynosomum* spp., cujos ovos apresentam maior densidade e baixa recuperação em técnicas de flutuação descritas na literatura, deve ser interpretada com cautela. Conclui-se que ambas as técnicas apresentaram boa concordância; contudo, estudos futuros devem incorporar métodos de referência e padronização metodológica para uma avaliação mais robusta do desempenho diagnóstico de cada técnica.

Palavras-chave: helmintose; protozooses; saúde pública; diagnóstico parasitológico.